



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Avenida Vicente Simões, 1.111 – Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG
Fone: (0XX35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

**PROJETO TRIENAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFSULDEMINAS: 2022 -2024
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

POUSO ALEGRE

2022-2024



GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Elisângela Silva

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos *Campi*

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Andresa Fabiana Basta Guimarães e Amauri Araujo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Hiago Augusto Felix, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaiete Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno Moura e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Leticia Osório Bustamante

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

DIRETORES-GERAIS DOS *CAMPI*

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Carlos José dos Santos

EQUIPE ORGANIZADORA

CPA INSTITUCIONAL

Presidente: Katia Alves Campos

Vice Presidente: Cloves Gomes de Carvalho Filho

Campus Carmos de Minas

Belami Cassia da Silva

Adriano Alvarenga Gajo

Campus Inconfidentes

Antônio do Nascimento Gomes

Juliano Silva Lima

Campus Machado

Katia Alves Campos

Cloves Gomes de Carvalho Filho

Campus Muzambinho

Raphael Nogueira Rezende

Paulo Sérgio de Souza

Campus Passos

Renan Servat Sander

Hugo Resende

Campus Poços de Caldas

Erick Akio Nagata

Hugo Renan Bolzani

Campus Pouso Alegre

Olimpio Gomes da Silva Neto

Marcel Freire da Silva

Representantes do corpo discente

Luiz Felipe Gatto Santos Luz

Monique Meneguci

Representantes da sociedade civil organizada

Keniara Aparecida Vilas Boas

Luzia Rosimeire Peres Rodrigues

SUBCOMISSÕES DA CPA DO IFSULDEMINAS

Campus Carmo de Minas

Docentes

Adriano Alvarenga Gajo

Renata Maciel dos Reis

Técnicos administrativos

Nilcéia Aparecida Conceição Santos Campos

Moisés Pinheiro Souza

Liiane Aparecida da Silva

Discentes

Donizetti Isaac Jorge Pinto

Lohane Paulino Ribeiro da Silva

Sociedade civil

Roni Peterson Corrêa Guerra

Campus Inconfidentes

Docentes

Antônio do Nascimento Gomes

Juliano Silva Lima

Jorge Alexandre Nogueira Santos

Técnicos Administrativos

André Rodrigues Correa Gomes

João Paulo Telini Domingues

Luighi Fabiano Barbato Silveira

Discentes

Matheus Barbosa de Moraes

Leonardo de Souza

Sociedade civil

Rita de Cássia Veronez

Reinaldo Aparecido dos Santos

Campus Machado

Docentes

Katia Alves Campos
Cloves Gomes de Carvalho Filho
Fábio dos Santos Corsini

Técnicos administrativos

Cairo Aparecido Campos
Nathalia Lopes Caldeira Brant
Cristiane Santos Freire Barbosa

Discentes

Luiz Felipe Gatto Santos Luz
Weliton da Silva Matias

Sociedade civil

Adriana de Souza Morais
Silvera Aparecida Alves Vasconcelos

Campus Muzambinho

Docentes

Raphael Nogueira Rezende
Paulo Sérgio de Souza
Francisco Helton de Sá Lima

Técnicos Administrativos

João Paulo Marques
Juliano Gustavo Vieira Strabelli
Grasiane Cristina da Silva

Discentes

Sarah Araújo da Silva
Camila Bianca Silva Caldas

Sociedade civil

Lisandra Montipó Lima
Haroldo Vicente Magalhães

Campus Passos

Docentes

Renan Servat Sander
Marcelio Silva Andrade
Hugo Resende

Técnicos Administrativos

Natália Lopes Vicinelli Soares
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira
Paula Monteiro

Discentes

Adonis Gabriel Gonçalves
Albert Medeiros de Paula

Sociedade civil

Janaina Toledo de Souza
Liliana Diniz da Conceição Lopes

Campus Poços de Caldas

Docentes

Hugo Renan Bolzani
Erick Akio Nagata
Vanessa Moreira Giarola

Técnicos administrativos

Thiago Elias De Sousa
Maria Regina Fernandes da Silva
Silvio Boccia Pinto De Oliveira Sá

Discentes

Gustavo Luiz Figueiredo
Frederico de Rezende Casagrande

Sociedade civil

Altieres Ribeiro Lopes

Campus Pouso Alegre

Docentes

Olimpio Gomes da Silva Neto
Paulo Roberto Labegalini
Vlander Verdade Signoretti

Técnicos administrativos

Marcel Freire da Silva
Eric Fabiano Esteves
Maria Elizabeti da Silva Bernardo

Discentes

João Gabriel da Costa Silva
Adrieli Fátima de Souza

Sociedade Civil

José Augusto de Andrade Kawabe

1. INTRODUÇÃO	11
2. A INSTITUIÇÃO	11
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
2.2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	12
2.3 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS INSTITUCIONAIS	19
2.4 MACROPROCESSOS DE APOIO	21
2.5. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFSULDEMINAS	23
2.6 ARTICULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM O PDI E OS PPCs	25
3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA	25
4. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E METODOLOGIA - SINAES	26
5. METODOLOGIA, ESTRUTURAÇÃO E ETAPAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
5.1 ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	27
5.2 ESTRATÉGIAS E ETAPAS DA AVALIAÇÃO	27
5.2.1 Etapa 1 – Preparação	27
5.2.2 Etapa 2: Desenvolvimento – Operacionalização do Processo - Coleta de dados	28
6. AVALIAÇÃO EXTERNA	31
6.1. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)	31
6.1.1. Instrumento para análise dos resultados e diagnóstico	32
6.2. AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS – AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO OU RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	32
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

1. INTRODUÇÃO

As políticas públicas educacionais da educação superior são direcionadas pelo princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto no art. 206, inciso VII da Constituição Federal de 1988. Fundamentando-se nessa máxima, em 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela [Lei nº 10.861](#), de 14 de abril de 2004, que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior.

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Este projeto atende às solicitações da [Lei 10.861/2004](#) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e busca consolidar a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico e contínuo, sintetizando as dimensões que definem o IFSULDEMINAS. Assim, o projeto de autoavaliação apresenta e se pauta nas dez dimensões da avaliação institucional, e abrange as estruturas de ensino (presencial e a distância), pesquisa, extensão e administração estabelecidas no “*Roteiro de Autoavaliação Institucional*” elaborado e sugerido pelo Ministério da Educação, sendo regido pelo Regulamento de Autoavaliação Institucional.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Órgão de vinculação: Ministério da Educação

Mantenedora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Natureza: Autarquia Federal

CNPJ: 10.648.539/0001-05

Base Legal: Ato de criação: Lei de criação 11892 de 29/12/2008.

Ato de Recredenciamento Institucional: Portaria 638 de 17/06/2017; Retificação de local município publicada no DOU de 28/03/2018.

Reitor: Cléber Ávila Barbosa

Telefone: (35)3449-6150

e-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

Página na Internet: <http://portal.ifsuldeminas.edu.br>

Endereço: Avenida Vicente Simões - nº 1111 - Bairro Nova Pousa Alegre - CEP: 37553-465

Município: Pousa Alegre

2.2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cujo objetivo era impulsionar o ensino profissionalizante no país. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, é equiparado às universidades federais.

Compreende “educação profissional verticalizada”, a qual promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. A verticalização evita compartimentar conhecimento, pois os alunos do ensino médio recebem orientações de mestres ou doutores em projetos de iniciação científica. Com forte atuação na região sul-mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior. Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi. Originou-se da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui *campi* em Passos, Poços de Caldas, Pousa Alegre e os *campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região, e tem por finalidades e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IFSULDEMINAS, desde a sua constituição em 2008, tem experimentado diferentes enfoques e práticas gerenciais, frutos de mudanças conjunturais internas e externas. A velocidade das transformações sociais e a rápida evolução do conhecimento têm demandado uma mudança no perfil da Instituição, provocando uma expansão na oferta de cursos e melhorias nos serviços prestados pela Instituição. Suas ações são embasadas nos marcos legais e em seus documentos norteadores, como, o [Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI](#) - e no seu Plano de Ação, refletem a responsabilidade institucional de colaborar para a reversão do atual quadro de disparidades sociais, através da oferta da Educação Profissional e Tecnológica em diversos níveis, assim como por meio de desenvolvimento de projetos de Pesquisa voltados à construção e difusão de novas tecnologias e alternativas em produtos, serviços e arranjos regionais.

O IFSULDEMINAS para bem atender as demandas do sul de Minas Gerais, organiza-se como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus de Inconfidentes;
- Campus de Machado
- Campus de Muzambinho
- Campus de Passos
- Campus de Poços de Caldas
- Campus de Pouso Alegre
- Campus Avançado de Carmo de Minas
- Campus Avançado de Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a [Lei 11.892/2008](#) transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidente, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três Campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos Campus Passos, Campus Poços de Caldas e Campus Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os Campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os Campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos Campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos Campi.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias possuem competência para estruturar suas respectivas áreas e concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração concentra as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria comporta duas Diretorias Sistêmicas:

- Diretoria de Desenvolvimento em Relações Institucionais
- Diretoria de Tecnologia da Informação

Conforme o PDI 2019-2023, o planejamento didático-instrucional e a política de ensino de graduação e de pós-graduação encontram-se alinhadas, em constante diálogo e evolução, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, as metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Igualmente, busca-se o seu alinhamento com as políticas, as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Isso ocorre mediante a promoção de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, fomentando linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

- Cursos ofertados

O IFSULDEMINAS busca garantir políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Para tanto, desenvolverá ações transversais aos seus cursos técnicos e superiores ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Nos campi do IFSULDEMINAS são ofertados na modalidade presencial e a distância, além de diversos cursos de Formação Inicial e Continuada e 55 cursos técnicos em diferentes eixos de

formação, oferta 41 cursos de graduação, 18 cursos pós-graduação lato sensu e 2 cursos de Pós-graduação stricto sensu.

Os cursos de graduação são ofertados em sete campi contemplando diferentes áreas de formação atendendo às demandas locais e regionais:

<p>Carmo de Minas</p> <p>BACHARELADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração 	<p>Inconfidentes</p> <p>BACHARELADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eng. Agrônômica • Eng. Ambiental • Eng. de Agrimensura e Cartográfica • Eng. de Alimentos <p>LICENCIATURA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciências Biológicas • Educação do Campo • História • Pedagogia Presencial e EAD <p>TECNOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Ambiental • Redes de Computadores 	<p>Machado</p> <p>BACHARELADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciência e Tecnologia de Alimentos • Eng. Agrônômica • Sistemas de Informação • Zootecnia <p>LICENCIATURA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciências Biológicas • Computação
<p>Muzambinho</p> <p>BACHARELADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciência da Computação • Educação Física • Eng. Agrônômica • Medicina Veterinária <p>LICENCIATURA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciências Biológicas • Educação Física • Pedagogia Presencial e EAD <p>TECNOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cafeicultura 	<p>Passos</p> <p>BACHARELADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciência da Computação <p>LICENCIATURA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matemática <p>TECNOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Design • Produção Publicitária 	<p>Poços de Caldas</p> <p>BACHARELADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração • Eng. da Computação <p>LICENCIATURA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciências Biológicas • Geografia <p>TECNOLOGIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Ambiental • Gestão Comercial
<p>Pouso Alegre</p> <p>BACHARELADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eng. Civil • Eng. Química <p>LICENCIATURA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matemática • Química 		

Figura 1: Cursos de graduação que são ofertados nos sete campi, 2022.

A política de abertura de cursos regulamentada pelas resoluções [CONSUP](#) tem como eixo central resguardar o compromisso do IFSULDEMINAS com sua missão na oferta de formação técnica e tecnológica em todos os níveis e modalidades. As propostas dos cursos devem respeitar a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior. Desta forma, na abertura dos cursos de bacharelado e tecnologia criados pela instituição são consideradas e observadas as áreas dos cursos técnicos, conforme prevê a legislação vigente.

Os processos para a tramitação das propostas de novos cursos, por meio do encaminhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPCs, que oportunizam a participação de todos os sujeitos envolvidos, a partir da atuação dos órgãos colegiados da instituição, compostos por representantes discentes, docentes, técnicos administrativos e equipes gestoras. As normas que constituem esses diferentes órgãos colegiados possibilitam que um mesmo PPC seja analisado por vários órgãos como:

- CADEM - Colegiado Acadêmico - órgão consultivo que integra a estrutura de cada *campus* e tem por finalidade colaborar para o cumprimento das políticas institucionais.
- CAEX - órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, com função consultiva e deliberativa na operacionalização das atividades de extensão.
- CAMEN - Câmara de Ensino - órgão vinculado à Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, que possui função consultiva, norteadada pelos princípios da gestão democrática e o da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- CAPEPI - órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), com função consultiva, normativa e regulatória na operacionalização das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.
- CEPE - órgão normativo e consultivo, de assessoramento da Reitoria no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Apoiados pela atuação desses órgãos, os documentos de abertura de cursos e PPCs são objetos de análise, revisão e atualização até sua aprovação no [CONSUP](#), que autoriza a criação do curso e aprova o PPC.

Atendendo à política de verticalização da educação, no compromisso de atender da educação básica à educação profissional e superior, a atuação do IFSULDEMINAS faz-se desde a oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, passando pelos cursos técnicos subsequentes e integrados, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e cursos de pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto Sensu*, o que evidencia que o desafio da integração e verticalização da educação básica à educação profissional está presente no modelo pedagógico estabelecido pela instituição e é condutor das escolhas dos cursos a serem ofertados e das formas de organização dos componentes curriculares dos PPCs. A integração dos currículos oportuniza uma abordagem contextualizada dos conteúdos da educação básica e dos conteúdos específicos da formação profissional, possibilitando ao estudante a compreensão do mundo, de maneira integrada, unindo conhecimento científico contextualizado à sua realidade.

- Cursos de Pós-graduação

O cenário da pós-graduação em especial pode se beneficiar do incremento da qualidade dos cursos de Especialização *lato sensu*, podendo também operar como base para mestrados e doutorados *stricto sensu* tornando concreta o propósito da verticalização do ensino.

O IFSULDEMINAS disponibiliza cursos de pós-graduação *lato sensu* nos diferentes campi, observando tanto a verticalização do ensino como a necessidade de Formação de docentes em diferentes áreas.

O IFSULDEMINAS conta com alguns cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Um curso ofertado no *Campus* Machado de Ciência e Tecnologia de Alimentos autorizado pela CAPES com conceito 4, área de conhecimento que aponta para a verticalização do ensino, uma das proposições dos Institutos Federais, já que há oferta de cursos técnicos e tecnológicos na área.

Outro curso de Mestrado é ofertado pelo Campus Poços de Caldas - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (Prof-EPT), é coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), com polos em vários Institutos da Rede Federal. Sua Proposta foi elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Forpog), a proposta de curso foi submetida pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e aprovada no início de agosto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O terceiro curso é o Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional que é uma pós-graduação *stricto sensu*, coordenada pela UNESP e ofertada no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho e em outros 18 polos.

É um programa voltado exclusivamente para professores efetivos que atuam na educação básica pública e que almejam ampliar seus saberes sobre a área, bem como sistematizar suas experiências docentes à luz de teorias educacionais e da Educação Física Escolar.

O programa é chancelado e avaliado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional objetiva contribuir para a formação continuada de professores crítico-reflexivos que possam intervir no contexto em

que atuam, buscando qualificá-los na direção de uma escola e sociedade mais democráticas e inclusivas, tendo a ciência como maior aliada.

<p>Carmo de Minas</p> <p><i>LATO SENSU EAD:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Docência na Educação Profissional e Tecnológica 	<p>Inconfidentes</p> <p><i>LATO SENSU EAD:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Ambiental • Educação Matemática 	<p>Machado</p> <p><i>LATO SENSU EAD:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação Inclusiva • Informática na Educação <p><i>STRICTO SENSU:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciência e Tecnologia de Alimentos
<p>Muzambinho</p> <p><i>LATO SENSU EAD:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Docência na Educação Superior – PMMG <p><i>LATO SENSU PRESENCIAL</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária <p><i>STRICTO SENSU:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação Física 	<p>Passos</p> <p><i>LATO SENSU EAD:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Escolar • Desenvolvimento Web • Mídias em Educação • Enfermagem Oncológica • Enfermagem em Urgência e Emergência • Modelagem do Vestuário <p><i>LATO SENSU PRESENCIAL</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino de Humanidades 	<p>Poços de Caldas</p> <p><i>LATO SENSU EAD:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Informática na Educação • Gestão Empresarial • Ciências da Natureza e Matemática <p><i>STRICTO SENSU:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação profissional e Tecnológica
<p>Pouso Alegre</p> <p><i>LATO SENSU EAD:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Computação Aplicada à Educação • Língua, Linguagem e Educação <p><i>LATO SENSU PRESENCIAL</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Engenharia em Segurança do Trabalho • Construção Civil 	<p>Três Corações</p> <p><i>LATO SENSU EAD:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Educacional, Supervisão e Orientação 	

Figura 2: Cursos de Pós - Graduação que são ofertados nos oito campi, 2022.

2.3 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS INSTITUCIONAIS

Estão relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão, articulados de forma indissociável, assim dispostos:

Ensino: A Pró-Reitoria de Ensino, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, supervisiona, coordena e avalia a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor e em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação, promove ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Trabalha estratégias de ação pautadas numa metodologia dinâmica e democrática, objetivando acompanhar as ações de ensino desenvolvidas nos *Campi*, além de

construir documentos reguladores e norteadores da política de ensino, e contribuir com as Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão, no sentido de articular ações de forma a permitir que os conhecimentos construídos sejam aprofundados por meio de pesquisas e colocados em prática, através de ações de intervenção junto à sociedade.

Ainda na área de Ensino, empreendem-se esforços no sentido de fortalecer as ações pedagógicas e administrativo acadêmicas nos *Campi*, investindo-se, também, em reorganizações de espaços, o que vem repercutindo no processo de avaliação interna e externa INEP/MEC dos cursos.

Os documentos normativos das políticas de Ensino institucionais são elaborados e estruturados, com subsídios advindos dos encaminhamentos e proposições emanados dos campi, Câmaras e Colegiados Permanentes, corroborando com a Missão proposta, fortalecendo, cada vez mais, o caráter democrático e participativo que permeia as ações institucionais. Nesta perspectiva, com uma visão sistêmica do IFSULDEMINAS, articula as partes com o todo, visando à consolidação das políticas institucionais com o desenvolvimento local e regional.

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), dirigida por um(a) Pró-Reitor(a) nomeado(a) pelo Reitor, é o órgão executivo ao qual compete propor, planejar, desenvolver, articular, controlar e avaliar a execução das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), coordenar os processos de edição de publicações técnico-científicas e promover ações que garantam a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Na área da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação são empreendidas ações que permitem que o IFSULDEMINAS atue, na coordenação da área de pesquisas, como estimulador de iniciativas científicas inovadoras que possam sair do limite do Instituto, para contribuir com o desenvolvimento regional, fazendo com que a produção científica desta instituição se consolide, a partir do investimento em bolsas de Iniciação Científica, compra de equipamentos que fomentem a pesquisa científica e tecnológica e através da ampliação dos grupos de pesquisa do Instituto.

Além de zelar pela qualidade de suas pesquisas científicas e dos produtos e patentes gerados, é de sua competência coordenar e acompanhar os Programas de Pós-Graduação internos e externos

existentes, zelando pela qualidade de sua estrutura acadêmica e dando suporte ao seu corpo docente e discente.

Extensão: A Pró-Reitoria de Extensão, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, desenvolve, controla e avalia as políticas de extensão, de integração e de intercâmbio do IFSULDEMINAS com o setor produtivo e a sociedade em geral, homologadas pelo Conselho Superior, bem como a coordenação dos processos de divulgação e comunicação institucional e promove ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Essas ações sinalizam a extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e promove a transformação da sociedade, apontando também para a criação de políticas institucionais de extensão que observem as particularidades locais e características regionais com vistas à formação profissional, humana e cidadã.

Ressalta-se ainda, que a extensão, prática acadêmica que interliga os Institutos Federais nas suas atividades de Ensino e de Pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita o credenciamento da Instituição junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes, visando cumprir seu papel social. Por meio de uma prática extensionista, a disseminação do conhecimento se dá por meio de atividades de extensão que são norteadas pelas seguintes dimensões: Projetos Tecnológicos, Serviços Tecnológicos, Eventos, Projetos Sociais, Estágio e Emprego, Curso de Extensão, Projetos Culturais Artísticos e Esportivos, Visitas Técnicas e Gerenciais, Empreendedorismo, Conselhos, Fóruns, Egressos e Relações Internacionais.

2.4 MACROPROCESSOS DE APOIO

Auxiliam a Instituição no desenvolvimento das atividades que lhe são pertinentes, desenvolvidos nas Pró-Reitorias de Administração, Gestão de Pessoas e nas Diretorias Sistêmicas.

A Pró-Reitoria de Administração, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, supervisiona, coordena, fomenta, monitora, acompanha e avalia as atividades e políticas de administração do IFSULDEMINAS, assegurando o alinhamento dos investimentos, projetos e serviços em relação à estratégia geral do IFSULDEMINAS descrita no Plano de

Desenvolvimento Institucional vigente e normatização dos procedimentos indispensáveis ao desenvolvimento das atividades administrativas relacionadas à gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, supervisiona, coordena, fomenta, monitora, acompanha e avalia as atividades e políticas de gestão de pessoas do IFSULDEMINAS, propondo e conduzindo as políticas de gestão de pessoas para o IFSULDEMINAS por meio de uma promoção da integração dos *campi* com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para a consolidação das políticas de gestão de pessoas estabelecidas pelo Conselho Superior e pelo [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#), coordenando os processos de provimento de cargos, remoção e redistribuição de servidores, auxiliando e dando os subsídios necessários para a definição dos cargos e das vagas a distribuir entre as unidades e os setores do IFSULDEMINAS e promovendo a adoção de processos e diretrizes que permitam a otimização de recursos, a redução de riscos e a realização de benefícios para a instituição.

A Diretoria de Desenvolvimento Institucional, dirigida por um Diretor nomeado pelo Reitor, é uma Diretoria Sistêmica e órgão executivo que planeja, supervisiona, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento institucional e a articulação entre as Pró-Reitorias e os *campi*, atuando nas atividades de planejamento e avaliação institucional, propondo ações inovadoras ou alterações da organização e gestão para melhoria dos fluxos de atividades e aperfeiçoamento dos resultados de qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como, diagnosticar problemas existentes e sugerir medidas de ajuste às atividades acadêmicas e administrativas, visando à melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.

A Diretoria de Tecnologia da Informação, dirigida por um Diretor nomeado pelo Reitor, é uma Diretoria Sistêmica e órgão executivo que planeja, supervisiona, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de tecnologia da informação e a articulação entre as Pró-Reitorias e os *campi* e gerencia o relacionamento da Diretoria de Tecnologia da Informação com os demais setores e as demais unidades do IFSULDEMINAS, de forma a avaliar, planejar e orientar seus investimentos em projetos e serviços de tecnologia da informação, fomentando a uniformização de políticas, diretrizes e procedimentos de tecnologia da informação entre as unidades e os setores do IFSULDEMINAS; deverá instituir políticas, diretrizes e procedimentos da área de tecnologia da informação após aprovação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

2.5. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS na sua existência *multicampi*, organiza seu Programa de Autoavaliação Institucional inaugurando um novo ciclo avaliativo de mudanças que será também inserido no novo contexto do PDI 2019/2023, documento que tem como objetivo informar os resultados alcançados e planejar as ações para o futuro da instituição reconhecendo os esforços empreendidos nestes dez anos em prol da sua expansão e consolidação no Sul de Minas. Apresenta ainda, para toda a sociedade um diagnóstico das políticas implementadas e demonstra como o IFSULDEMINAS aprimorou-se ao longo do tempo, sendo referência, atualmente, na oferta de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O IFSULDEMINAS vem realizando a avaliação anual tendo como base a [Lei nº 10.861/2004](#) que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), atribuindo a competência da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), como órgão colegiado de supervisão e coordenação do Sinaes como, estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com suas atribuições legais de coordenação e supervisão do processo de avaliação da educação superior. Nesta perspectiva, o IFSULDEMINAS procede o levantamento de indicadores de suas fragilidades e busca a consolidação dos pontos fortes da instituição, estabelecendo estratégias de superação e melhorias.

A avaliação entendida “como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la” (SAUL, 2006, p. 61), vem se desenhando e ganhando um novo significado para a comunidade acadêmica e administrativa que de forma gradativa vem assumindo o protagonismo no planejamento e execução de mudanças em decorrência dos processos internos de avaliação

A CPA, conforme [Resolução 114](#), de 20 de dezembro de 2018, que altera o Regimento Interno da CPA, é instituída por Ato do Reitor do IFSULDEMINAS, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. É estruturada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional vinculada à Reitoria, tendo em cada *campus*, que possui cursos superiores, o suporte de uma Comissão Local de Avaliação.

Os relatórios de autoavaliação produzidos anualmente pela Comissão Própria de Avaliação baseiam-se consultas a toda comunidade acadêmica salientando suas fragilidades e os pontos fortes, ou seja, indicativos de que as metas precisam ser melhor atendidas e/ou consolidadas, e ainda, como atendidas plenamente. A revisão da composição desta comissão, bem como de seus métodos de trabalho e de seu aparelhamento, convertem-se em algumas das metas de governança para o período vigente do PDI.

No ano de 2022, a CPA Institucional iniciará uma proposta de Revisão da Resolução 114 de 2018, e a revisão dos instrumentos utilizados para a avaliação interna da comunidade, que será aplicado conforme descrito no item de metodologia.

A CPA Institucional será representada na proposição do novo PDI.

Tendo em vista a necessidade de melhorias serão propostas reuniões para sensibilizar a gestão e a Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOM).

Os membros da CPA participarão das avaliações externas que ocorrerem.

Será solicitada a inserção de duas semanas nos calendários acadêmicos em 2023, representadas na Figura 3 com as datas propostas para 2023 e o mesmo ocorrerá em 2024.



Figura 3: Datas das Semanas de Avaliação Institucional Interna.

Espera-se que a inserção das semanas fixas para a avaliação institucional trará um novo status para a importância da mobilização e participação da comunidade institucional no processo de avaliação.

2.6 ARTICULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM O PDI E OS PPCs

A CPA do IFSULDEMINAS consolida-se como uma instância em que a prática cotidiana de acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais e a institucionalização de práticas de avaliação colaboram com a Gestão, no sentido de aprimorar as análises de resultados e as decisões a serem tomadas para promover a melhoria dos Cursos Superiores da Instituição, tomando como referência os documentos norteadores da Instituição, quais sejam: [Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI](#), o Projeto Político Pedagógico Institucional- PPPI os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores - PPC, o Relatório Conclusivo da CPA do ciclo anterior e os resultados encaminhados pelas Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, referentes às ações empreendidas.

O PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) do IFSULDEMINAS observam a legislação vigente e estão intimamente articulados com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo como de avaliação externa, diagnóstico que auxilia nas tomadas de decisões que promovam melhorias quantitativas e qualitativas, de acordo com o Sinaes. O projeto se fundamenta nos valores e missão expressos no PDI e se orienta pelas políticas e diretrizes implantadas no IFSULDEMINAS.

As ações desenvolvidas pelo IFSULDEMINAS, embasadas nos marcos legais e em seus documentos norteadores, como, o [Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI](#) - e no seu Plano de Ação, refletem a responsabilidade institucional de colaborar para a reversão do atual quadro de disparidades sociais, através da oferta da Educação Profissional e Tecnológica em diversos níveis, assim como por meio de desenvolvimento de projetos de Pesquisa voltados à construção e difusão de novas tecnologias e alternativas em produtos, serviços e arranjos regionais.

3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

O IFSULDEMINAS iniciou a formação de suas Comissões Próprias de Avaliação por meio da Resolução [CONSUP nº 33/2010](#), que foi substituída pela Resolução [CONSUP nº 68/2015](#), com a aprovação de um novo regimento.

Atualmente a formação das CPAs segue o Regimento Interno de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) de 2018 descrito na [Resolução 114/2018](#) que ainda está vigente. Os sete *campi* que disponibilizam cursos superiores apresentam CPAs Locais e a CPA Institucional tem representatividade de todas as CPAs Locais.

4. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E METODOLOGIA - SINAES

O IFSULDEMINAS, dinamiza as ações avaliativas em acordo com as dimensões institucionais indicadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no sentido de atingir os objetivos propostos no seu programa de avaliação institucional em atendimento a sua estrutura acadêmica/organizacional e aprimoramento de políticas de avaliação.

5. METODOLOGIA, ESTRUTURAÇÃO E ETAPAS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional Interna é um processo sistemático de busca de subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade da Instituição, em face de sua missão e objetivos educacionais. A CPA utilizará diferentes mecanismos junto à comunidade acadêmica, no sentido de instrumentalizá-la para melhor entender a função de uma CPA na Instituição, os marcos legais que a legitimam, envolvendo-se no processo de avaliar as ações institucionais, objetivando um, melhor atendimento aos seus macroprocessos finalísticos; Ensino, Pesquisa e Extensão, postos à disposição do seu corpo docente, discente e administrativo e da comunidade externa.

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo serão concebidos conforme a especificidade e dimensão do IFSULDEMINAS, após ouvir a comunidade, e em consonância com as diretrizes da CONAES. Portanto, a execução desse Projeto de Avaliação envolve a permanente sistematização dos procedimentos adotados, a deliberação de um cronograma de ações a serem desenvolvidas e a elaboração de relatórios periódicos que representem o conjunto das relações e práticas do cotidiano dos atores envolvidos no processo avaliativo, redefinindo estratégias com vistas ao constante aperfeiçoamento da Instituição.

Respeitando as peculiaridades e especificidades de cada *campi*, busca-se atender à multiplicidade do processo em questão e gerenciar os diferentes instrumentos e informações disponibilizadas, a metodologia adotada está pautada por quatro princípios: participação, transparência, globalidade de resultados e gradualidade.

- participação de todos os diferentes segmentos da comunidade, além da sociedade civil;
- transparência em todas as suas atividades, assegurando-se a mais ampla publicidade em todos os seus procedimentos;

- globalidade de resultados, com seus diagnósticos e recomendações concentrando-se na totalidade da instituição, em diálogo com o seu PDI e o seu planejamento estratégico;
- gradualidade expressa em uma prática construída sob a lógica do tempo diferido, com incorporação gradual de novas dimensões avaliativas.

Nesta perspectiva, o processo de autoavaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão no IFSULDEMINAS será norteado pelas etapas: planejamento, sensibilização, questionário, coleta e análise de dados, apresentação dos resultados, plano de ação e melhorias, retorno à comunidade acadêmica, relatório de autoavaliação e publicidade.

5.1 ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Todas as informações coletadas pertinentes à avaliação estão organizadas em eixos, categorias de análise e indicadores, conforme descrito na Lei 10861/2004 (SINAES).

O IFSULDEMINAS baliza seus processos de Autoavaliação Institucional, tendo como base esta formulação metodológica contempla eixos, dimensões e indicadores, para construir autoconhecimento, bem como planejar ações que permitam corrigir suas fragilidades e aumentar suas potencialidades, de modo a alcançar, cada vez mais, níveis elevados no cumprimento de sua missão institucional.

5.2 ESTRATÉGIAS E ETAPAS DA AVALIAÇÃO

A avaliação exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas, além de juízos de valor sobre a qualidade das práticas e da produção de conhecimento de toda a instituição. A organização deste processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente.

A implementação da avaliação institucional, na lógica de um sistema nacional, como é a proposta do Sinaes, pressupõe a definição de etapas coordenadas para o desenvolvimento das atividades. Assim, a organização do processo prevê a ocorrência de três diferentes etapas: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação.

São etapas do processo de autoavaliação do IFSULDEMINAS:

5.2.1 Etapa 1 – Preparação

Com CPA constituída é proposto um estudo dos documentos como PDI, PPCs, e normatizações do SINAES e marco legal da Educação Superior e dos questionários e das ações propostas nos relatórios anteriores de modo a melhorar constantemente o instrumento de coleta.

Os resultados, advindos do processo de avaliação anterior, servirão de sinalizadores, para tomadas de decisão do novo processo a ser implementado pela Comissão Própria de Avaliação do IFSULDEMINAS para sistematização das novas ações a serem empreendidas consubstanciando o atual planejamento e de seus objetivos.

5.2.2 Etapa 2: Desenvolvimento – Operacionalização do Processo - Coleta de dados

Esta etapa caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange a elaboração dos instrumentos para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores.

Para o triênio 2022-2024 foi proposta às ações conforme a Figura 4:

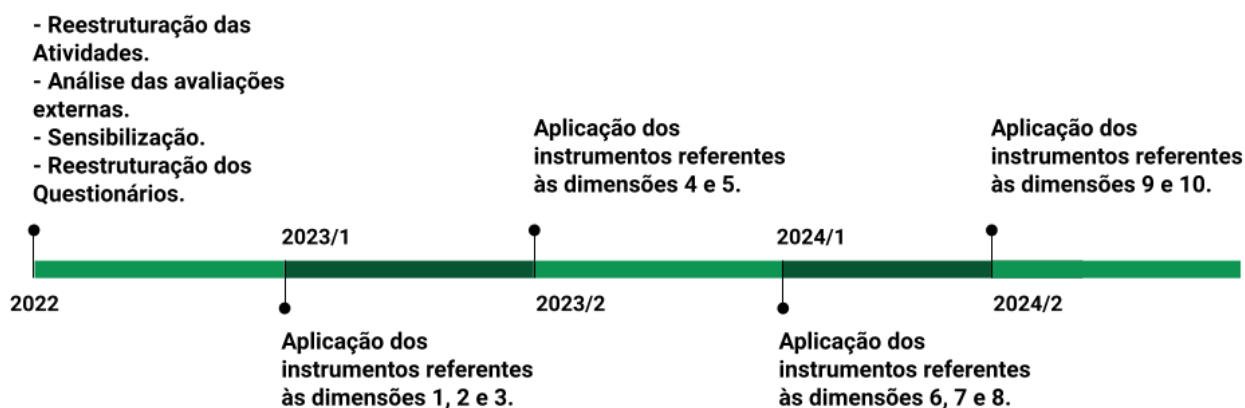


Figura 4: Ações propostas para o triênio 2022-2024

- Coleta de dados

A CPA elabora questionários para os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos administrativos e discentes. Esses questionários são disponibilizados por convites enviados por e-mail com chamadas nas redes sociais da instituição e poderão ser acessados e respondidos por alunos e servidores de todos os *Campi* do IFSULDEMINAS.

O questionário é aplicado por meio de um software livre desenvolvido com o objetivo de preparar, publicar e coletar respostas de questionários, o Google Forms, com a restrição de ser respondido apenas com o login que utilize o e-mail institucional. Não serão capturados os e-mails dos respondentes com as opções de gerenciamento de respostas como visualizado na Figura 5.

Respostas

Gerenciar como as respostas são coletadas e protegidas



Coletar endereços de e-mail



Enviar aos participantes uma cópia das respostas

É preciso ativar a opção **Coletar endereços de e-mail**.

Desativado



Permitir a edição das respostas

As respostas podem ser alteradas após o envio.



LOGIN NECESSÁRIO

Restringir aos usuários em Instituto Federal do Sul de Minas Gerais e das organizações confiáveis

Os participantes precisarão fazer login no Google. [Saiba mais](#)



Limitar a 1 resposta

Os participantes precisarão fazer login no Google.



Figura 5: Configurações para não coletar os endereços de emails dos respondentes do questionário.

As questões desenvolvidas pela própria CPA que permite reconhecer o curso, o segmento e o local (*Campi/Reitoria*) a que pertence o entrevistado. As três etapas seguiram a mesma logística, a partir dos questionários utilizados anteriormente as CPAs Locais proporão modificações, de forma a obter mais informações e minimizar o número de perguntas. Periodicamente, os instrumentos são revisados para atender às demandas da instituição da melhor forma possível. E utilizarão questões objetivas e itens tipo-Likert. Os resultados serão apresentados em forma de porcentagem (%) de respostas em cada opção e para facilitar a análise dos dados os mesmos foram apresentados em forma gráfica e disponibilizados os resultados em dashboards.

Com as questões revisadas localmente, os questionários serão inseridos nos formulários eletrônicos e os links disponibilizados para toda a comunidade escolar. As informações serão coletadas e conectadas automaticamente a uma planilha. A planilha é preenchida com as respostas da pesquisa e do questionário e facilita o tratamento dos dados posteriormente.

Os questionários foram elaborados partindo dos últimos questionários utilizados nas avaliações.

Após a coleta, os dados, são compilados e analisados, considerando comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) a partir de sua base de dados com aquisição por meio de questionário, grupo focal, entrevistas, relatórios, dados e informações institucionais para realizar a autoavaliação institucional.

Os questionários aplicados devem verificar o grau de satisfação e o retrato institucional pelos diferentes segmentos e sua análise deve basear na seguinte classificação em conformidade com a legenda do instrumento INEP: **Insatisfatório:** 1; **Parcialmente satisfatório:** 2; **Satisfatório:** 3; **Bom:** 4; **Muito bom:** 5; acrescentando a opção ‘Não sei responder’ e a opção “ Não se aplica”, quando faltar conhecimento sobre a questão avaliada.

A atividade de análise dos dados institucionais dar-se-á através do emprego de técnicas e procedimentos adequados à natureza dos mesmos.

Os resultados obtidos serão classificados conforme discriminado no quadro abaixo.

PONTUAÇÕES DAS RESPOSTAS	CONCEITO	ANÁLISE DO CONCEITO	MEDIDAS A SEREM TOMADAS
Quando a questão é atendida em entre 76 e 100%	5	Muito bom	Indica satisfação
Quando a questão é atendida entre 51 e 75%	4	Bom	Sugere necessidade de melhorias
Quando a questão é atendida entre 26 e 50%	3	Satisfatório	Devem ser tomadas medidas para melhorias
Quando a questão é atendida entre 11 e 25%	2	Parcialmente satisfatório	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter de urgência
Quando a questão é atendida entre 0 e 10%	1	Insatisfatório	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter de imediato
Quando não souber responder			Atenção para melhor divulgação de ações e envolvimento da comunidade acadêmica.

Os dados quantitativos serão tabulados e analisados através da média aritmética e/ou conceitos, cuja amostra da pesquisa será aleatória simples e os padrões para análise e interpretação dos dados quantitativos. Já o conteúdo dos dados qualitativos obtidos nos comentários deixados pelos respondentes serão analisados, objetivando-se descobrir os “núcleos de sentido” a partir da ideia central que compõem a mensagem do conteúdo ou a frequência de aparição dos dados.

b) Relatórios

Serão confeccionados dois relatórios parciais referentes 2022 e 2023 e o relatório final em 2024.

c) Divulgação dos resultados

O processo de Autoavaliação Institucional se relaciona diretamente com a identidade organizacional, não podendo restringir-se só a resultados, mas deverá abranger compromissos, discussões teóricas, debates metodológicos, dentre outros mecanismos, que levem a Instituição a melhor se conhecer, para melhor atender as demandas que lhe são pertinentes.

Em todas as avaliações externas e em todos os questionários apareceram evidências de que os resultados da Autoavaliação Institucional não é apreendida pela comunidade acadêmica, assim uma das ações que será desenvolvida é a busca de parceria com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) de forma a melhorar este índice.

5.4 Plano de ação

O plano de ação em cada relatório, seja parcial ou final, servirá como base para a discussão, serão buscados apoio da Gestão para sensibilização, maior adesão à participação nas pesquisas e principalmente ações que visem sanar os desafios apresentados nos instrumentos de avaliação.

6. AVALIAÇÃO EXTERNA

6.1. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O Enade é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), segundo as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes. É um instrumento que tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

É importante o estímulo ao aluno quanto à importância da avaliação interna e externa, salientar sobre sua responsabilidade e a consciência do papel da avaliação, seja interna quanto externa, sobretudo sobre suas atribuições específicas.

A CPA deve atuar como agente de consolidação dessa cultura e apoiar as coordenações das ações relacionadas ao Enade junto aos docentes e discentes. Os resultados do Enade serão acompanhados e analisados pela CPA.

De acordo com a programação, o ENADE será realizado em 2022 e 2023 conforme resumido na Figura 6 e no ano de 2024 (Figura 7).

ENADE	
2022	2023
Ciclo III	Ciclo I
Bacharelado em Administração (4 cursos), Tecnologia em Design de Moda e Gestão Comercial	Eng. Agrônômica (3 cursos) Eng. Ambiental; Eng. Civil, Eng. de Alimentos, Eng. de Computação, Eng. Química, Medicina Veterinária, Zootecnia e Tecnologia em Gestão Ambiental (2 cursos)

Figura 6: Datas do ENADE neste triênio.

ENADE
2024
Ciclo II
Lic. em Ciências Biológicas (4 cursos) Lic. em Matemática (3 cursos) Lic. em História, Lic. Pedagogia (3 cursos) Lic. em Computação, Lic. em Geografia, Lic. em Química e Lic. em Educação Física. Bach. Educação Física, Bach. Sistema de Informação, Bach. Ciência da Computação (2 cursos) e Tecnologia em Redes de Computadores.

Figura 7: Datas do ENADE neste triênio.

6.1.1. Instrumento para análise dos resultados e diagnóstico

Os Relatórios do Enade, divulgados anualmente pelo Inep, fornecem evidências para que as Comissões Própria de Avaliação (CPA) das Instituições de Educação Superior e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação reflitam sobre seus projetos pedagógicos e desenvolvam ações, visando melhorias.

6.2. AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS – AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO OU RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

O Inep conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no País, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, como garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade. A instituição recebe comissões de especialistas do Inep/MEC para Reconhecimento, Renovação de Renovação, e Autorização para as quais é fundamental o acompanhamento e atuação da CPA durante todas as etapas do processo.

O IFSULDEMINAS tem agendada as avaliações externas, conforme descritas nas Figuras 8 e 9 a seguir:

Avaliações Externas 2022			
Inconfidentes		Muzambinho	
Curso:	Tipo:	Curso:	Tipo:
Licenciatura Educação do Campo	Reconhecimento de Curso	Licenciatura Pedagogia EaD	Reconhecimento de Curso EAD
Licenciatura História	Reconhecimento de Curso		
Licenciatura Pedagogia e Educação profissional e Tecnológica - EaD	Reconhecimento de Curso EAD		
Licenciatura Pedagogia Presencial	Reconhecimento de Curso		

Figura 8: Avaliações Externas de Cursos que estão agendadas para 2022.

Avaliações Externas 2022
Recredenciamento Institucional EaD
Tipo:
Reconhecimento EAD

Figura 9: Avaliação Externa do Recredenciamento Institucional EaD que está agendada para 2022.

Avaliações Externas 2023			
Carmo de Minas		Inconfidentes	
Curso:	Tipo:	Curso:	Tipo:
Bacharelado Administração	Reconhecimento de Curso	Bacharelado Engenharia Ambiental	Reconhecimento de Curso
		Bacharelado Engenharia Agrônômica	Renovação de Reconhecimento
		Bacharelado Engenharia de Alimentos	Renovação de Reconhecimento

Figura 10: Avaliações Externas que estão agendadas para 2023.

Avaliações Externas 2023	
Poços de Caldas	
Curso:	Tipo:
Bacharelado Administração	Reconhecimento de Curso

Figura 11: Avaliações Externas que estão agendadas para 2023.

A CPA Institucional participará juntamente com as CPAs Locais na recepção dos avaliadores de modo a auxiliar no atendimento dos questionamentos das avaliações externas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Disponível em https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_rec_redenciamento.pdf

BRASIL. **Lei N° 10.861**. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm#:~:text=%C2%A7%2

03%C2%BA%20A%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20das.ao%20conjunto%20das%20dimens%C3%B5es%20avaliadas.> Acesso em março de 2023.

BRASIL. **Lei 10.864**. Brasília. MEC, 2004.

BRASIL. **Lei N°11.892**, 2008. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm> Acesso em março de 2023.

BRASIL. **Nota Técnica 2014 n° 62 Relato Institucional** - Disponível em

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_relato_institucional.pdf

BRASIL. **Roteiro de Autoavaliação Institucional Orientações Gerais**. Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação Superior Brasileira. Comissão Especial de Avaliação (CEA). Brasília, 2003.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2 ed., ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

DIAS SOBRINHO. J. **Avaliação**: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo, Cortez, 2003.

IFSULDEMINAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI**. 2018. Disponível em:

<<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/diagramacao-pdi.pdf>> Acesso em outubro de 2020.

IFSULDEMINAS. **Resolução n° 033/2010**. Dispõe sobre o Regimento Interno da CPA do IFSULDEMINAS. 2010. Disponível em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2010/033.2010.anexo.pdf> Acesso em março de 2023.

IFSULDEMINAS. **Resolução n° 068/2015**. Dispõe sobre o Regimento Interno da CPA do IFSULDEMINAS. 2015. Disponível

em:<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2015/58-100/Resolucao.068.2015.pdf> Acesso em março de 2023.

IFSULDEMINAS. **Resolução no 114/2018**. Dispõe sobre o Regimento Interno da CPA do IFSULDEMINAS. 2018. Disponível

em:<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/membros_consulp/portaria_consulp.pdf> Acesso em março de 2023.

SAUL, A M. **Avaliação Emancipatória**: Desafio à Teoria e à prática de avaliação e reformulação do currículo. São Paulo: Cortez, 2006.

SOBRINHO, J. D. e RISTOFF, D. I. (orgs.) **Avaliação e compromisso público**: a educação superior em debate. Florianópolis: Insular, 2003.

TRINDADE, H. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES** – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

VASCONCELOS, I.F.F.G e VASCONCELOS, F.C. **Identidade e mudança**: o passado como ativo estratégico. Anais do 1º Encontro Nacional de Estudos Organizacionais, Curitiba-Paraná, 2000.